# Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

31 de dezembro de 2024 com Relatório do Auditor Independente

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas ......10



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ey.com.br

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da **Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas** Rio de Janeiro – RJ

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

# Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

# Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-034519/O

Emerson Pompeu Bassetti Contador CRC SP-251558/O

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.181	5.171	94.205	41.453
Contas a receber	5	-	-	19.406	22.175
Estoques		-	-	635	692
Dividendos a receber	19	7.372	14.382	-	-
Impostos a recuperar		38	19	5.031	2.448
Despesas antecipadas		-	-	497	442
Outros		-	-	131	328
		17.591	19.572	119.905	67.538
Não circulante					
Depósitos restituíveis e valores vinculados	6		-	14.327	15.082
Contas a receber			-	-	628
Investimentos	7	198.089	181.315	-	-
Imobilizado	8		-	324.050	349.753
Arrendamento	9		-	5.116	5.115
Depósitos judiciais			-	349	327
		198.089	181.315	343.842	370.905
Total do ativo		215.680	200.887	463.747	438.443

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	
2023	
12.575	
31.498	
2.539	
24.188	
134	
190	
71.124	
18.517	
160.671	
5.493	
-	
6.013	
190.694	
98.232	
78.393	
176.625	
438.443	

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado		
	Notas	2024	2023	2024	2023	
Receita operacional líquida Custo de geração de energia	16 16	-	- -	122.560 (68.413)	135.802 (54.368)	
Lucro bruto		-	-	54.147	81.434	
Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas Resultado com equivalência patrimonial Outras despesas operacionais	16 7	(326) 26.263	(375) 50.359	(3.743) (6.260)	(1.780) - (8.293)	
Outras despesas operacionais		25.937	49.984	(10.003)	(10.073)	
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	_	25.937	49.984	44.144	71.361	
Resultado financeiro Receitas financeiras Despesas financeiras	17 17	596 (34) 562	12 (38) (26)	6.455 (17.879) (11.424)	5.764 (20.912) (15.148)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		26.499	49.958	32.720	56.213	
Imposto de renda e contribuição social Corrente	18	(40) (40)	<u>-</u>	(6.261) (6.261)	(6.255) (6.255)	
Lucro líquido do exercício		26.459	49.958	26.459	49.958	

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	26.459	49.958	26.459	49.958
Total de resultados abrangentes do exercício	26.459	49.958	26.459	49.958

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Reservas de lucros				Total	
	Notas	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	patrimônio líquido	
Em 31 de dezembro de 2022		98.232	19.647	41.619	-	159.498	
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	14.c	-	-	(20.343)	-	(20.343)	
Lucro líquido do exercício Dividendos mínimos obrigatórios Reserva de dividendos complementares	14.b 14.b	- - -	- - -	- - 37.470	49.958 (12.488) (37.470)	49.958 (12.488)	
Em 31 de dezembro de 2023		98.232	19.647	58.746	-	176.625	
Lucro líquido do exercício Dividendos mínimos obrigatórios Reserva de dividendos complementares	14.b 14.b	- - -	- - -	- - 19.845	26.459 (6.614) (19.845)	26.459 (6.614)	
Em 31 de dezembro de 2024	<u> </u>	98.232	19.647	78.590	-	196.469	

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	_	Controladora		Consolidado	
	Notas	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		00.400	40.050	04 700	50.040
Lucro líquido do exercício Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação		26.499	49.958	31.720	56.213
do lucro líquido com o fluxo de caixa					
Depreciação do ativo imobilizado	8	_	_	31.354	30.349
Baixa de ativo imobilizado	8	_	-	1.829	8.218
Depreciação de arrendamento	9	-	=	299	325
Juros sobre arrendamento	9	-	-	293	569
Encargos financeiros, líquidos	11	<del>-</del>	<del>-</del>	15.255	18.089
Resultado de equivalência patrimonial	7	(26.263)	(50.359)	-	-
Amortização gastos com investimentos sociais	11	-	-	210	210
Atualização de provisão para desmobilização Provisão de contingências	13 12	-	-	568 4.340	519
Provisão de contingencias	12	-	-	4.340	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber		-	-	3.397	(9.604)
Estoques		<del>-</del>	-	57	(137)
Impostos a recuperar		(19)	43	(2.583)	(84)
Depósitos judiciais		-	-	(22)	(44)
Despesas antecipadas		-	-	(55)	122
Outros		-	-	216	(15)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		(61)	50	33.017	(755)
Impostos e contribuições a recolher		31	-	1.199	(542)
Outras contas a pagar		-	-	288	184
(+) Dividendos recebidos		16.499	53.698	_	-
(-) Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	11	-	-	(11.323)	(16.096)
(-) Pagamento do imposto de renda e da contribuição social		(26)		(5.724)	(5.367)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	_	16.660	53.390	105.335	82.154
Fluxo de caixa das atividades de investimento					00.040
Depósitos restituíveis e valores vinculados	8	-	-	755 (7.480)	36.942
Aquisição de bens para o ativo imobilizado  Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	۰ _	<del></del>	<u> </u>	(6.725)	(6.810) 30.132
Caixa ilquido gerado pelas (aplicado has) atividades de investimento	-		<u> </u>	(6.725)	30.132
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de arrendamento	9	-	-	(670)	(822)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	11	<del>-</del>	<del>-</del>	(33.538)	(30.722)
Dividendos pagos	_	(11.650)	(48.220)	(11.650)	(48.220)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	_	(11.650)	(48.220)	(45.858)	(79.764)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de	-				
caixa	_	5.010	5.170	52.752	32.522
	=				
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		5.171	1	41.453	8.931
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	_	10.181	5.171	94.205	41.453
Variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa	_	5.010	5.170	52.752	32.522

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. ("Companhia" ou "RN Holding") é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andar, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, na cidade e estado do Rio de Janeiro e tem por objeto a participação no capital de outras Companhias, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, especialmente naquelas que tenham como objetivo principal a exploração de fontes renováveis de energia.

Em 8 de Março de 2024, foi realizado a cisão da Companhia Tangará Energia S.A, com a versão da parcela patrimonial correspondente a bens, direitos e obrigações da Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A para a RNBL I Energética S.A. O valor da parcela cindida destinada a cisão à RNBL I Energética S.A., em 8 de março de 2024, de R\$ 399.517, sendo R\$177.358 referente a parcela do investimento e R\$222.159 referente a mais valia tendo uma redução no capital de Tangará de R\$ 399.517.

A Companhia por meio de suas controladas diretas Geração Central Eólica Renascença I S.A. ("Renascença I"), Geração Eólica Renascença II S.A. ("Renascença II"), Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A. ("Renascença III"), Geração Central Eólica Renascença IV S.A. ("Renascença IV") e Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A. ("Ventos de São Miguel"), detêm autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para exploração de parques eólicos, no município de Parazinho, estado do Rio Grande do Norte.

Investidas	Potência em MW	N° da autorização ANEEL/MME	Vencimento do prazo da autorização
Renascença I	30	Portaria 284/2011	35 anos
Renascença II	30	Portaria 286/2011	35 anos
Renascença III	30	Portaria 306/2011	35 anos
Renascença IV	30	Portaria 345/2011	35 anos
Ventos de São Miguel	30	Portaria 283/2011	35 anos

Em 05 de agosto de 2011, foram publicados os Despachos nº 3.191/2011, nº 3.192/2011, nº 3.193/2011, nº 3.194/2011, nº 3.195/2011 que aprova a alteração de características técnicas das Eólicas Renascença I, II, III, IV e Ventos de São Miguel.

Em 30 de setembro de 2013, foi publicado o Despacho nº 3.293/2013, que libera a Eólica Renascença I para Operação Comercial, a partir de 01 de setembro de 2013.

Em 16 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.249/2022, que alterou a denominação do Complexo Eólico Renascença para Complexo Eólico Camilo Pontes, com o empreendimento Eólico Renascença I sendo alterado para Eólica Camilo Pontes I.

Em 16 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.250/2022, que alterou a denominação do Complexo Eólico Renascença para Complexo Eólico Camilo Pontes, com o empreendimento Eólico Renascença II sendo alterado para Eólica Camilo Pontes II.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

Em 16 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.251/2022, que alterou a denominação do Complexo Eólico Renascença para Complexo Eólico Camilo Pontes, com o empreendimento Eólico Renascença III sendo alterado para Eólica Camilo Pontes III.

Em 16 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.252/2022, que alterou a denominação do Complexo Eólico Renascença para Complexo Eólico Camilo Pontes, com o empreendimento Eólico Renascença IV sendo alterado para Eólica Camilo Pontes IV.

Em 16 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.253/2022, que alterou a denominação do Complexo Eólico Renascença para Complexo Eólico Camilo Pontes, com o empreendimento Eólico Ventos de São Miguel sendo alterado para Eólica Camilo Pontes V.

As controladas da Companhia possuem contratos de venda de energia (PPA - Power Purchase Agreement) de acordo com as seguintes principais características:

	Datas do	s contratos
Cliente	Início	Vencimento
Distribuidoras de energia	01/09/2013	31/08/2033
Partes Relacionadas	01/01/2021	31/12/2025

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

#### 1.1 Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui Capital Circulante Líquido ("CCL") negativo na controladora de R\$1.620 (R\$4.690 negativo em 31 de dezembro de 2023), decorrente principalmente da rubrica de contas a pagar, que em 2024 tinha o saldo de R\$12.501 e dividendos a pagar que em 2023 tinha o saldo de R\$24.188. Em 2024, a Companhia apresentou lucro líquido do exercício de R\$20.459 (R\$49.958 de lucro em 2023) e apresentou fluxo de caixa líquido consolidado positivo gerado pelas atividades operacionais no montante de R\$16.660 (R\$53.390 positivo em 2023).

Administração da Companhia entende que o acionista continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo. Nesse contexto, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

#### 2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como "Controladora", e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como "Consolidado", foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os valores correspondentes não foram apresentados na forma consolidada pois no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possuía controladas, portanto, apenas os valores individuais estavam disponíveis.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 30 de maio de 2025.

#### 2.2 Declaração de relevância

A diretoria da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar principalmente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela diretoria na sua gestão do negócio.

#### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas— Continuação

#### 2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 8);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.6);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 9);
- Provisão para desmobilização de ativos (nota 13); e
- Provisão para contingências (nota 12).

### 2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

	Percentuais de participação		
Controladas diretas	2024	2023	
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	99,99%	99,99%	
Geração Eólica Renascença II S.A.	99,99%	99,99%	
Geração Eólica Parque Renascença III S.A.	99,99%	99,99%	
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	99,99%	99,99%	
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	99,99%	99,99%	

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Políticas contábeis materiais

#### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

#### 3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

#### i) Ativos financeiros

#### a) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

- i) Ativos financeiros--Continuação
- a) Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos vinculados (caixa restrito), partes relacionadas, depósitos judicias, entre outros.

#### b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

#### c) Classificação e mensuração

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

#### Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

- i) Ativos financeiros--Continuação
  - c) Classificação e mensuração--Continuação

#### Custo amortizado--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber, despesas antecipadas, estoques, partes relacionadas e dividendos a receber.

#### Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

#### d) Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

A diretoria da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de impairment.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais—Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

- ii) Passivos financeiros
- a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar, empréstimos, financiamentos, dividendos a pagar, arrendamento, provisão para contingência e provisão para desmobilização.

### b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

- ii) Passivos financeiros--Continuação
- b) Mensuração subsequente--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

#### c) Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

### iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

#### iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício de 2024 e de 2023. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

### 3.3 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

#### 3.4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

#### 3.5 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos recuperáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na Nota 9 e os critérios de depreciação são demonstrados na Nota 9.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.5 Imobilizado--Continuação

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

#### 3.6 Testes de recuperabilidade de ativos (teste de impairment)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

A diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

#### 3.7 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pósemprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.7 Provisões--Continuação

#### (a) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

### (b) Provisão para desmobilização

A provisão para desmobilização/desmantelamento de ativos do parque eólico considera que a entidade assumiu obrigação de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde está instalado. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

#### 3.8 Imposto de renda e contribuição social

#### Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A diretoria periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$78.000 no ano calendário anterior, podem optar pelo regime de lucro presumido. Os impostos são apurados mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor. Para os exercícios de 2024 e 2023, a Companhia optou pelo regime tributário Lucro presumido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.9 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

#### A Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

#### Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

#### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

### 3.9 Arrendamentos--Continuação

#### Passivos de arrendamento--Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

#### Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### 3.10 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

#### 3.11 Capital Social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.12 Apuração do resultado

#### a) Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O contrato da Companhia possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato comas distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

#### b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais—Continuação

### 3.13 Normas e interpretações novas e revisadas

### (a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante	01.01.2024
Contábeis	com covenants	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de		01.01.2024
Caixa	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros:	Acordos de linanciamento de fornecedores	01.01.2024
Evidenciação		01.01.2024

A diretoria da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

#### (b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade ( <i>Lack of Exchangeability</i> )	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025
CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras.	Novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado, incluindo totais e subtotais especificados, além de definições de categorias.	01.01.2027

A diretoria da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	34	17	7.586	4.738
Aplicações financeiras	10.147	5.154	86.619	36.715
Total	10.181	5.171	94.205	41.453

<sup>(\*)</sup> As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, respectivamente.

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

			Controla	Controladora		Consolidado	
Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2024	2023	2024	2023	
Banco BTG Pactual Banco Itaú	Fundo DI (BKFD) CDB	CDI CDI	- 10.147		32.859 53.760	18.855 17.860	
			10.147	5.154	86.619	36.715	

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

#### 5. Contas a receber

	Consolidado		
	2024	2023	
Venda de energia	14.472	18.725	
Contas a receber MRE/CCEE	1.314	39	
Venda de energia – parte relacionada (Nota 19)	1.249	-	
Contas a receber – contrato de O&M	2.371	3.411	
	19.406	22.175	

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

Consolidado		
2024	2023	
17.875	16.060	
47	5.845	
1.484	270	
19.406	22.175	
	2024 17.875 47 1.484	

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da diretoria.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Depósitos restituíveis e valores vinculados (Consolidado)

A Companhia e suas controladas adotaram de forma prospectiva a definição após mudança na política contábil do grupo devido a atualização do IAS1 que esclareceu que os saldos de caixa restritos consistem em contas das quais não se podem transferir recursos sem a aprovação expressa de terceiros.

As controladas da Companhia possuem na conta Reserva Especial do Itaú depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. A conta é destinada a receber a totalidade dos recursos excedentes advindos da Conta Centralizadora do Itaú, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas, exceto para os casos de recomposição do saldo mínimo da conta reserva do serviço da dívida e de O&M e de pagamento de dividendos para a conta reserva especial da holding.

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

			Consolidado	ס
Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2024	2023
Banco Itaú S.A.	Fundos	CDI	14.347	15.082
Total não circulante:			14.347	15.082

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 7. Investimentos (Controladora)

	Particip sobre o cap	•	Patrimô líquid		Lucro do exercí		Valor de investime		Equivalé patrimo	
Controladas	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Renascença I	99,99%	99,99%	40.675	41.139	1.554	7.793	40.675	41.139	1.554	7.799
Renascença II	99,99%	99,99%	42.394	36.774	8.250	12.929	42.394	36.774	8.250	12.929
Renascença III	99,99%	99,99%	37.910	34.915	4.961	10.838	37.910	34.915	4.961	10.838
Renascença IV	99,99%	99,99%	38.129	34.028	5.468	9.511	38.129	34.028	5.468	9.511
Ventos de São Miguel	99,99%	99,99%	38.981	34.459	6.030	9.288	38.981	34.459	6.030	9.288
Total					26.263	50.359	198.089	181.315	26.263	50.359

Na controladora, a movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Controladas	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Saldo em 2024
Renascença I	41.139	1.554	(2.018)	40.675
Renascença II	36.774	8.250	(2.630)	42.394
Renascença III	34.915	4.961	(1.966)	37.910
Renascença IV	34.028	5.468	(1.367)	38.129
Ventos de São Miguel	34.459	6.030	(1.508)	38.981
Total	181.315	26.263	(9.489)	198.089

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 7. Investimentos (Controladora)--Continuação

Controladas	Saldo em 2022	Equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Saldo em 2023
Renascença I	41.330	7.793	(7.983)	41.139
Renascença II	35.482	12.929	(11.636)	36.774
Renascença III	32.596	10.838	(8.519)	34.915
Renascença IV	33.633	9.511	(9.116)	34.028
Ventos de São Miguel	34.809	9.288	(9.640)	34.459
Total	177.850	50.359	(46.894)	181.315

### Principais informações sobre empresas controladas

	2024			2023				
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Renascença I	96.906	56.231	40.675	1.554	93.612	52.472	41.140	7.793
Renascença II	95.545	53.151	42.394	8.250	89.298	52.525	36.773	12.928
Renascença III	92.604	54.694	37.910	4.961	89.617	54.702	34.915	10.838
Renascença IV	84.913	46.784	38.129	5.468	80.790	34.268	34.028	9.511
Ventos de São Miguel	83.559	44.578	38.981	6.030	79.935	45.476	34.459	9.290

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 8. Imobilizado (Consolidado)

•		Em serviço		Em cı	ırso	
	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão para desmobilização	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	Total
31 de dezembro de 2022	583.123	4.999	3.479	3.607	202	647.697
Adições Baixas Transferências	(7.918) 50.510	- - 3.157	- - -	388 (316)	6.422 (6.064)	6.810 (8.234)
31 de dezembro de 2023	625.715	8.156	3.479	3.679	560	646.273
Adições Baixas Transferências	(1.823) 6.761	- - 209	:	342 (92)	7.138 - (6.970)	7.480 (1.915) -
31 de dezembro de 2024	635.337	8.365	3.479	3.929	728	651.838
31 de dezembro de 2022	(245.805)	(1.449)	(921)	-	-	(266.187)
Adições de depreciação Baixa Transferência	(29.378) 16 (16.203)	(263) - (918)	(113) - -	- - -	- - -	(30.349) 16
31 de dezembro de 2023	(291.370)	(2.630)	(1.034)	=	-	(296.520)
Adições de depreciação Baixa	(30.937) 86	(301)	(116)	-	-	(31.354) 86
31 de dezembro de 2024	(323.707)	(2.931)	(1.150)	-	-	(327.788)
Total em 31 de dezembro de 2023	334.345	5.526	2.445	3.679	560	349.753
Total em 31 de dezembro de 2024	311.630	5.434	2.329	3.929	728	324.050

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

#### a) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2024 e 2023 e com base na Lei 13.360/2016, que dispõe das normas e regras sobre a renovação das outorgas de geração de energia elétrica por mais 30 anos a contar da data final da outorga atual, e da Nota Técnica ANEEL 062/2018, que dispõe da metodologia de cálculo para apuração sobre o custo desta renovação e finalizou suas análises e estudos internos sobre a viabilidade de renovação de seus empreendimento que são passivos a essa renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos.

Mediante a este cenário a usina passou a ter seus registros de depreciação com base na vida útil dos ativos estabelecido pela ANEEL, limitadas ao prazo da outorga, sendo este agora considerando o prazo da outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevê a referida lei.

A Companhia para seu ativo imobilizado adotada como referência as informações do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, sendo as taxas que representam e correspondem de forma razoável e adequada a taxa de vida útil dos ativos imobilizados, em consonância com a norma CPC 27. A diretoria acredita que em suas demonstrações financeiras está refletida adequadamente a depreciação, sendo que esta reflete a vida útil dos seus ativos imobilizados em consonância com os pronunciamentos contábeis vigentes (CPC 27 e normas aplicáveis ao setor elétrico).

	Vida útil
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos

#### b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos ((*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A diretoria não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Arrendamento (Consolidado)

A composição do arrendamento é a seguinte:

### Movimentação do consolidado

Custo	Terrenos	Veículos	Total
31 de dezembro de 2022	5.233	159	5.392
Adições	400	266	666
31 de dezembro de 2023	5.633	425	6.058
Adições	300	-	300
31 de dezembro de 2024	5.933	425	6.358
Depreciação 31 de dezembro de 2022	(504)	(114)	(618)
Adições de depreciação	(176)	(149)	(325)
31 de dezembro de 2023	(680)	(263)	(943)
Adições de depreciação Baixas de depreciação	(176)	(123)	(299)
31 de dezembro de 2024	(856)	(386)	(1.242)
Total em 31 de dezembro de 2023	4.953	162	5.115
Total em 31 de dezembro de 2024	5.077	39	5.116

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados as outorgas das controladas, junho de 2046.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Valor nominal dos pagamentos futuros	13.757	14.089
Ajuste a valor presente	(8.207)	(8.462)
	5.550	5.627
Passivo circulante	237	134
Passivo não circulante	5.313	5.493

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Arrendamento (Consolidado)--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Consolidado		
	2024	2023	
	Passivo	Passivo	
Saldo inicial	5.627	5.214	
Adições	300	666	
Pagamento	(670)	(822)	
Juros sobre arrendamento mercantil (Nota 17)	293	569	
Saldo final	5.550	5.627	

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano Consolidado	
2026 2027 2028	417 279 200
A partir de 2028	4.417
	5.313

### 10. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Compra de energia – MRE/CCEE (*)	-	-	62.177	28.930
Fornecedores	4	1	1.498	1.632
Contas a pagar – partes relacionadas (Nota 19)	12.498	26	12.922	483
Seguros	-	47	-	47
Total	12.502	74	76.597	31.092
Passivo circulante	12.502	74	24.850	12.575
Passivo não circulante	-	-	51.747	18.517

<sup>(\*)</sup> Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Os contratos de comercialização de energia, celebrados entre a empresa (LFA-07/2010) e a Distribuidoras de energia, estabelecem que sejam apuradas, em cada ano contratual que pode ser diferente do ano civil, as diferenças entre a energia gerada e das usinas e a energia contratada.

O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância – 10%) de geração, será pago em 12 parcelas mensais uniforme ao longo do ano contratual seguinte, valorado em 115% do preço de venda vigente, quando a geração de for abaixo de 90% do esperado, as empresas deverão ressarcir a CCEE no ano seguinte

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

		Consolidado			
	2024		)24	2023	
Credor	Encargos	Circulante	Não circulante	Circulante N	ão circulante
Em moeda nacional BNDES	TJLP (*) + 1,89% a.a	31.594 31.594	132.265 132.265	31.498 31.498	162.178 161.968
Gastos com investiment Total	os sociais (**)	- 31.594	(1.086) 131.179	- 31.498	(1.297) 160.671

<sup>(\*)</sup> Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será capitalizado junto ao principal.

### Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	Consolidado		
	2024	2023	
Saldo inicial	192.169	220.688	
Juros provisionados (Nota 17)	15.255	18.089	
Amortização – principal	(33.538)	(30.722)	
Pagamento – juros	(11.323)	(16.096)	
	162.563	191.959	
Gastos com investimentos sociais (**)	210	210	
Saldo final	162.773	192.169	

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo devedor é composto por principal e juros e é amortizado mensalmente, tendo os contratos como vencimento final a data de 15 de março de 2030.

As controladas da Companhia estão sujeitas as cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida e de O&M (Nota 5) e a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (*debt-covenants*), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As garantias ao BNDES são prestadas pelas controladas são: fiança bancária, contas reservas, penhor dos ativos e ações, cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

<sup>(\*\*)</sup> Refere-se a gastos destinados a investimentos sociais diversos estipulados para implantação do projeto financiado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)—Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado	
2026	30.530	
2027	30.530	
2028	30.530	
A partir de 2028	39.589	
	131.179	

# 12. Provisão para demandas judiciais

No que diz respeito à Controladora, em 31 de dezembro de 2024, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela diretoria, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

No que diz respeito às Controladas, com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a diretoria da Companhia acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para as partes envolvidas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constitui provisão.

Em 31 de dezembro de 2024, as Controladas possuem as seguintes contingências avaliadas como perdas <u>prováveis</u>:

	2024	2023
Riscos tributários	4.340	-
Total	4.340	-

#### Renascença I

Em 31 de dezembro de 2024 existe um processo administrativo tributário, classificado como perda provável no montante de R\$ 1.449 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023), referente a um auto de infração.

#### Renascença IV

Em 31 de dezembro de 2024 existe um processo administrativo tributário, classificado como perda provável no montante de R\$ 1.447 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023), referente a um auto de infração.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 12. Provisão para contingências—Continuação

#### Ventos de São Miguel

Em 31 de dezembro de 2024 existe um processo administrativo tributário, classificado como perda provável no montante de R\$ 1.444 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023), referente a um auto de infração.

Abaixo, principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

	Consolidado
	2024
Processos tributários	7.522
Processos cíveis	612
Processos administrativos ambientais	379
Total	8.514

#### Renascença I

Ações tributárias

Em 31 de dezembro de 2024 existem dois processos administrativos tributários, classificados como perda possível no montante de R\$ 7.242, referente a dois autos de infração.

#### Renascença II

Ações cíveis

Em 31 de dezembro de 2024 existe um processo, classificado como perda possível no montante de R\$ 528, referente a uma ação indenizatória.

#### Renascenca III

Processos administrativos ambientais

Em 31 de dezembro de 2024 existe um processo administrativo ambiental, classificado como perda possível no montante de R\$ 167, referente a um auto de infração.

#### Renascença IV

Ações cíveis

Em 31 de dezembro de 2024 existe um processo, classificado como perda possível no montante de R\$ 84, referente a uma ação indenizatória.

Processos administrativos ambientais

Em 31 de dezembro de 2024 existe um processo administrativo ambiental, classificado como perda

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

possível no montante de R\$ 212, referente a um auto de infração.

Ações tributárias

Em 31 de dezembro de 2024 existem dois processos administrativos tributários, classificados como perda possível no montante de R\$ 278, referente a um auto de infração.

## 13. Provisão para desmobilização (Consolidado)

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente pela taxa de desconto de 8,28% e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2024	2023
Saldo inicial	6.013	5.494
Atualização (Nota 19)	568	519
Saldo final	6.581	6.013

## 14. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 98.232, dividido em 181.735.885 (cento e oitenta e um milhões, setecentos e trinta e cinco mil, oitocentos e oitenta e cinco reais) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

#### b) Reservas de lucros

#### b.1) Reserva legal

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

## b.2) Reserva de retenção de lucros

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. Patrimônio líquido--Continuação

#### b.2) Reserva de retenção de lucros—Continuação

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4° e 5° da Lei n° 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia .

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	26.459	49.958
Constituição da reserva legal 5% (*)	-	_
Lucro líquido ajustado	26.459	49.958
Dividendos mínimo obrigatório (25%)	(6.615)	(12.488)
Constituição de reserva de lucros	(19.844)	(37.470)
Lucro líquido do exercício a destinar	. ,	-

<sup>(\*)</sup> No exercício de 2024 e 2023 não houve constituição de dividendo mínimo devido a Reserva Legal ter atingido o limite de 20% do Capital Social

### c) <u>Dividendos</u>

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

Em 11 de dezembro de 2023, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 4.172 (R\$32,15 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 26 de junho de 2023, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$ 16.171 (R\$85,22 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 15. Receita operacional líquida (Consolidado)

	Consolidado	
	2024	2023
Receita operacional bruta Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	115.865	152.126
Venda de energia elétrica - partes relacionadas (Nota 19)	18.675	-
Resultado com MRE/CCEE (*)	4.216	121
	138.756	152.247
Deduções da receita operacional bruta Impostos sobre a venda		
ICMS	(11.553)	(10.296)
PIS	(827)	(1.095)
COFINS	(3.816)	(5.054)
	(16.196)	(16.445)
Receita operacional líquida	122.560	135.802

<sup>(\*)</sup> Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

# 16. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Consolidado		
	2024	2023	
Custo do serviço de energia elétrica			
Compra de energia elétrica – partes relacionadas (Nota 19)	(7.532)	-	
Royalties ANEEL	(11.521)	(10.037)	
	(19.053)	(10.037)	
Custo com a operação			
Impostos, licenças e taxas	(98)	(159)	
Viagens	(119)	(228)	
Serviços de terceiros	(13.716)	(8.972)	
Seguros	(862)	(1.259)	
Pessoal	(83)	(82)	
Depreciação	(31.354)	(30.675)	
Manutenção	(503)	(462)	
MRE/CCEE (*)	(1.959)	(1)	
Telecomunicações	(220)	(240)	
Aluguéis e utilidades	(7)	(7)	
Promoção e publicidade	(80)	(76)	
Outros	(2.317)	(2.170)	
	(51.318)	(44.331)	
Total do custo de geração de energia	(70.371)	(54.368)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 16. Divulgação dos custos e das despesas por natureza--Continuação

	Controladora		Consolidado	
_	2024	2023	2024	2023
Despesas gerais e administrativas				
Viagens	(9)	-		-
Serviços de terceiros	(147)	(73)	(220)	(111)
Pessoal	(152)	(240)	(135)	(160)
Serviços de administração – partes relacionadas (Nota 19)	-	-	(1.412)	(1.444)
Promoção e publicidade	(18)	(62)	(17)	(61)
Outros	-	-		(4)
Total das despesas gerais e administrativas	(326)	(375)	(1.785)	(1.780)

<sup>(\*)</sup> Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

# 17. Resultado financeiro

	Controlad	lora	Consoli	dado
_	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				-
Rendimento de aplicações financeiras	590	5	6.428	5.764
Outros - Receita	6	7	27	-
Total	596	12	6.455	5.764
Despesas financeiras Juros sobre empréstimos (Nota 11)	-	-	(15.255)	(18.088)
Juros sobre arrendamento (Nota 9) Despesas com letras de crédito	-	-	(293) (450)	(455) (30)
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização (Nota 13) Outros	(34)	- (38)	(568) (1.313)	(519) (1.820)
Total	(34)	(38)	(17.879)	(20.912)
Total do resultado financeiro	562	(26)	(11.424)	(15.148)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidad	lo
_	2024	2023	2024	2023
Corrente				
Imposto de renda	(29)	-	(4.200)	(4.195)
Contribuição social	(11)	-	(2.061)	(2.060)
Total com despesas de impostos	(40)	-	(6.261)	(6.255)

Todas as controladas da Companhia tributaram o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, exceto pela Companhia, que foi tributada pela sistemática do lucro real.

#### Apuração - Sistemática do lucro real

	Controlado	ra	Con	solidado
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	26.499	49.958	32.720	56.213
_	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas	(9.010)	(16.986)	(11.125)	(19.112)
Equivalência patrimonial	8.929	18.528	4 000	-
Diferencial do lucro presumido Consumo de Prejuízo Fiscal de acumulado	24	-	4.823 24	14.399
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos Outros	17	(1.542) -	17	(1.542) -
Total despesas de impostos	(40)	-	(6.261)	(6.255)

Em 2024, a controladora possuía um saldo total de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa acumulados, no montante de R\$ 2.221 (R\$ 2.245 em 31 de dezembro de 2023). O total do prejuízo fiscal e base negativa da controladora em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 6.534 (R\$ 6.604 em 31 de dezembro de 2023).

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato da companhia não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

A Companhia não possui diferenças temporárias para fins de registro de impostos diferidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

Ativo         Contas a receber         Corração Central Eólica Renascença II S.A.         (b)         369         1.850         Contas a receber         Corração Central Eólica Renascença III S.A.         (b)         2.063         3.232         Contas a receber         Corração Central Eólica Complexo Renascença II S.A.         (b)         2.063         3.232         Contas a receber         Corração Central Eólica Complexo Renascença II S.A.         (b)         1.240         2.574         Contas a receber         Corração Central Eólica Complexo Renascença II S.A.         (b)         1.240         2.574         Contas a receber         Corração Central Eólica Complexo Renascença II S.A.         (b)         1.240         2.574         Contas a receber         Corração Central Eólica Complexo Renascença II S.A.         (b)         1.240         2.574         Contas a receber         Contas a pagar         <			Controla	dora	Consolid	ado
Designation   Control   Control		Nota	2024	2023	2024	2023
Elera Renováveis S.A.	<u>Ativo</u>					
Elera Gestão Energia S.A.	Contas a receber					
Dividendos a receber   Geração Central Edica Renascença I S.A.   (b)   369   1.850   -   -   -   -   -   -   -   -   -	Elera Renováveis S.A.	(a)	-	-	-	1.231
Dividendos a receber   Geração Central Eólica Renascença I S.A.   (b)   369   1.850   -   -   -	Elera Gestão Energia S.A.	(a)	-	-	-	18
Geração Central Eólica Renascença I S.A.		Nota 5	-	-	-	1.249
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	Dividendos a receber					
Geração Eólica Renascença II S.Á.		(b)	369	1.850	_	_
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A. (b)   1.240   2.574					_	_
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.         (b)         2.057         3.690         -		, ,			_	_
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.         (b)         1.643         3.035         -         -           Passivo         Contas a pagar         Elera Renováveis S.A.         (c)         1 -         438         239           Tangará Energia S.A.         (c)         12.488         16         12.488         222           Unidas Locações e Serviços S.A.         (c)         10         10         -         11           Outros acionistas não controladores         (c)         10         10         -         11           Dividendos a pagar         Tangará Energia S.A.         (d)         12.498         26         12.922         483           Dividendos a pagar         Tangará Energia S.A.         (d)         -         24.138         -         24.138           RNBL I Holding S.A.         (d)         6.614         -         6.614         -           Outros acionistas não controladores         (d)         51         50         51         50           Receita         1         50         51         50         51         50           Venda de energia         Elera Renováveis S.A.         (e)         -         1.399         -           Elera Gestão Energia S.A.         (e)					_	_
Passivo         7.372         14.382         -         -           Contas a pagar         Elera Renováveis S.A.         (c)         -         -         438         239           Tangará Energia S.A.         (c)         12.488         16         12.488         222           Unidas Locações e Serviços S.A.         (c)         -         -         -         -         11           Outros acionistas não controladores         (c)         10         10         -         11           Dividendos a pagar         Nota 10         12.498         26         12.922         483           Dividendos a pagar         (d)         -         24.138         -         24.138           RNBL I Holding S.A.         (d)         6.614         -         6.614         -           Outros acionistas não controladores         (d)         51         50         51         50           Outros acionistas não controladores         (d)         51         50         51         50           Receita         -         24.138         -         24.138         -         24.138           Receita         -         -         1.51         50         51         50         50         51					_	_
Contas a pagar   Elera Renováveis S.A.		(-)			-	-
Elera Renováveis S.A.						
Tangará Energia S.A.         (c)         12.488         16         12.488         222           Unidas Locações e Serviços S.A.         (c)         -         -         -         11           Outros acionistas não controladores         (c)         10         10         -         11           Dividendos a pagar         Tangará Energia S.A.         (d)         -         24.138         -         24.138           RNBL I Holding S.A.         (d)         6.614         -         6.614         -           Outros acionistas não controladores         (d)         51         50         51         50           Receita         Venda de energia           Elera Renováveis S.A.         (e)         -         -         15.107         -           Elera Comercializadora Ltda.         (e)         -         -         1.399         -           Elera Renováveis S.A.         (f)         -         -         18.675         -           Custo         Custo           Compra de energia         Elera Renováveis S.A.         (f)         -         -         (6.903)         -           Elera Gestão Energia S.A.         (f)         -         -         (6.99) <td></td> <td>( )</td> <td></td> <td></td> <td>400</td> <td>000</td>		( )			400	000
Unidas Locações e Serviços S.A.         (c)         -         -         -         11           Outros acionistas não controladores         (c)         10         10         -         11           Nota 10         12.498         26         12.922         483           Dividendos a pagar           Tangará Energia S.A.         (d)         -         24.138         -         24.138           RNBL I Holding S.A.         (d)         6.614         -         6.614         -         6.614         -         20.138         -         24.138           RNBL I Holding S.A.         (d)         6.614         -         6.614         -         6.614         -         6.614         -         50 <td></td> <td></td> <td>-</td> <td>-</td> <td></td> <td></td>			-	-		
Outros acionistas não controladores         (c) Nota 10         10         1 - 11           Nota 10         12.498         26         12.922         483           Dividendos a pagar         Tangará Energia S.A.         (d) - 24.138         - 24.138         - 24.138         - 24.138           RNBL I Holding S.A.         (d) 6.614         - 6.614         - 50         5			12.488	16	12.488	
Nota 10   12.498   26   12.922   483			-	-	-	
Dividendos a pagar   Tangará Energia S.A.   (d)   -   24.138   -   24.138   RNBL I Holding S.A.   (d)   6.614   -   6.614   -   50   50   50   50   50   50   50	Outros acionistas não controladores	` '			-	
Tangará Energia S.A.         (d)         -         24.138         -         24.138           RNBL I Holding S.A.         (d)         6.614         -         6.614         -           Outros acionistas não controladores         (d)         51         50         51         50           Receita           Venda de energia           Elera Renováveis S.A.         (e)         -         -         15.107         -           Elera Gestão Energia S.A.         (e)         -         -         1.399         -           Elera Comercializadora Ltda.         (e)         -         -         18.675         -           Custo           Compra de energia         -         -         18.675         -           Elera Renováveis S.A.         (f)         -         -         (6.903)         -           Elera Gestão Energia S.A.         (f)         -         -         (6.903)         -           Elera Gestão Energia S.A.         (f)         -         -         (6.903)         -           Serviço de ADM         -         -         (1.412)         (1.444)		Nota 10	12.498	26	12.922	483
RNBL I Holding S.A. (d) 6.614 - 6.614 - 50						
Outros acionistas não controladores         (d)         51         50         51         50           Receita         Venda de energia         Telera Gestão Energia S.A.         (e)         -         -         15.107         -         -         -         -         1.399         -         -         -         -         1.399         -         -         -         -         1.399         -         -         -         -         1.399         -         -         -         -         1.399         -         -         -         -         1.399         -         -         -         -         1.399         -         -         -         -         1.399         - </td <td></td> <td></td> <td>-</td> <td>24.138</td> <td>-</td> <td>24.138</td>			-	24.138	-	24.138
Receita         6.665         24.188         6.665         24.188           Venda de energia           Elera Renováveis S.A.         (e)         -         -         15.107         -           Elera Gestão Energia S.A.         (e)         -         -         1.399         -           Elera Comercializadora Ltda.         (e)         -         -         2.169         -           Nota 15         -         -         18.675         -           Custo         -         -         18.675         -           Compra de energia         -         -         18.675         -           Elera Renováveis S.A.         (f)         -         -         (6.903)         -           Elera Gestão Energia S.A.         (f)         -         -         (629)         -           Serviço de ADM         -         -         (1.412)         (1.444)						-
Receita         Venda de energia       (e)       -       -       15.107       -         Elera Renováveis S.A.       (e)       -       -       1.399       -         Elera Comercializadora Ltda.       (e)       -       -       2.169       -         Nota 15       -       -       18.675       -         Custo       Compra de energia       -       -       18.675       -         Elera Renováveis S.A.       (f)       -       -       (6.903)       -         Elera Gestão Energia S.A.       (f)       -       -       (629)       -         Serviço de ADM       -       -       (1.412)       (1.444)	Outros acionistas não controladores	(d)				
Venda de energia       Elera Renováveis S.A.       (e)       -       -       15.107       -         Elera Gestão Energia S.A.       (e)       -       -       1.399       -         Elera Comercializadora Ltda.       (e)       -       -       2.169       -         Nota 15       -       -       18.675       -         Custo       Compra de energia       -       -       18.675       -         Elera Renováveis S.A.       (f)       -       -       (6.903)       -         Elera Gestão Energia S.A.       (f)       -       -       (629)       -         Serviço de ADM Elera Renováveis S.A.       (g)       -       -       (1.412)       (1.444)			6.665	24.188	6.665	24.188
Elera Renováveis S.A.						
Elera Gestão Energia S.A. (e) 1.399 - Elera Comercializadora Ltda. (e) 2.169 - Nota 15 - 18.675 - 18.675 - Elera Renováveis S.A. (f) (6.903) - Elera Gestão Energia S.A. (f) (629) - Nota 16 (7.532) - Serviço de ADM Elera Renováveis S.A. (g) (1.412) (1.444)		<b>(a)</b>	_	_	15 107	_
Elera Comercializadora Ltda.			_	_		_
Custo         -         -         18.675         -           Compra de energia         -         -         (6.903)         -           Elera Renováveis S.A.         (f)         -         -         (629)         -           Elera Gestão Energia S.A.         (f)         -         -         (7.532)         -           Nota 16         -         -         (7.532)         -           Serviço de ADM Elera Renováveis S.A.         (g)         -         -         (1.412)         (1.444)			_	_		_
Compra de energia         Elera Renováveis S.A.       (f)       -       -       (6.903)       -         Elera Gestão Energia S.A.       (f)       -       -       (629)       -         Nota 16       -       -       (7.532)       -         Serviço de ADM       -       -       -       (1.412)       (1.444)	Liora comercializadora Liaa.		-	-		-
Elera Renováveis S.A. (f) (6.903) - Elera Gestão Energia S.A. (f) (629) - Nota 16 - (7.532) - Serviço de ADM Elera Renováveis S.A. (g) (1.412) (1.444)	Custo					
Elera Gestão Energia S.A.     (f)     -     -     (629)     -       Nota 16     -     -     (7.532)     -       Serviço de ADM Elera Renováveis S.A.     (g)     -     -     (1.412)     (1.444)	Compra de energia					
Elera Gestão Energia S.A.       (f)       -       -       (629)       -         Nota 16       -       -       (7.532)       -         Serviço de ADM       (g)       -       -       (1.412)       (1.444)	Elera Renováveis S.A.	(f)	-	-	(6.903)	-
Serviço de ADM         Elera Renováveis S.A.       (g)       -       -       (1.412)       (1.444)	Elera Gestão Energia S.A.	(f)	-	-	(629)	-
Elera Renováveis S.A. (g) (1.412) (1.444)		Nota 16	-	-	(7.532)	-
Elera Renováveis S.A. (g) (1.412) (1.444)	Serviço de ADM					
		(g)	-	-	(1.412)	(1.444)
			-	-		(1.444)

 <sup>(</sup>a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;

<sup>(</sup>b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Companhia;

 <sup>(</sup>c) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;

<sup>(</sup>d) Referem-se aos dividendos a serem pagos aos acionistas da Companhia;

<sup>(</sup>e) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;

<sup>(</sup>f) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo:

<sup>(</sup>g) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. Transações com partes relacionadas—Continuação

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros. Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

## Remuneração do pessoal chave da diretoria

Em 2024 e 2023, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as Companhias do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

## 20. Seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2024, para as empresas controladas pela RN Holding é de R\$ 955.908 (R\$ 788.852 em 31 de dezembro de 2023) para os bens vinculados à autorização. A Companhia não possui seguro operacional sendo, somente, tomadora da apólice onde constam suas controladas.

As apólices de seguro mantidas pelas controladas têm como proponente principal sua controladora Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as eólicas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 1.100.000 (R\$ 1.100.000 em 31 de dezembro de 2023).

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 21. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia são classificados a valor justo por meio do resultado ou custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Controladora						
2024			2023			
Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	
34	-	34	17	-	17	
-	10.147	10.147	-	5.154	5.154	
7.372	-	7.372	14.382	-	14.382	
7.406	10.147	17.553	14.399	5.154	19.553	
	34 - 7.372	Custo por meio de resultado  34 - 10.147 7.372 - 10.147	2024  A valor justo Custo por meio de amortizado resultado Total  34 - 34 - 10.147 10.147 7.372 - 7.372	2024   A valor justo   Custo   por meio de   amortizado   resultado   Total   amortizado   17	2024         2023           A valor justo por meio de amortizado         Custo por meio de resultado         Custo amortizado         A valor justo por meio de resultado           34         -         34         17         -           -         10.147         10.147         -         5.154           7.372         -         7.372         14.382         -	

	Consolidado						
	2024		2023				
Ativos financeiros	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	
Caixa e depósitos bancários	7.586	-	7.586	4.738	-	4.738	
Aplicações financeiras	-	86.619	86.619	-	36.715	36.715	
Contas a receber	19.406	-	19.406	22.175	-	22.175	
Depósitos restituíveis e caixa restrito	-	14.327	14.327	-	15.082	15.082	
_	26.992	100.946	127.938	26.913	51.257	78.710	

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

## b) <u>Classificação dos instrumentos financeiros por categoria</u>--Continuação

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	a
	2024	2023
	Custo	Custo
Passivos financeiros	Amortizado	Amortizado
Contas a pagar	12.501	74
Dividendos a pagar	6.665	24.188
Divideridos a pagar		
=	19.166	24.262
	Consolidado	)
_	2024	2023
_	Custo	Custo
Passivos financeiros	amortizado	amortizado
_		
Contas a pagar	76.597	31.092
Dividendos a pagar	6.665	24.188
Empréstimos e financiamentos	162.773	192.169
Passivo de arrendamento	5.550	5.627
_	251.585	253.076

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

#### c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Mensuração do valor justo--Continuação

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

## d) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

#### i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

#### ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

#### iii) Risco de taxa de juros

Refere-se ao risco da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Companhia entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

#### iv) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (covenants financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

#### e) Derivativos

Durante os exercícios de 2024 e 2023 a Companhia não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

# 22. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa – Atividades de financiamento

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas operações não envolvendo caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, do qual demonstramos as principais a seguir:

Ativo de passivo de arrendamento	2024
Variação do passivo de arrendamento	(77)
Adição de contratos de passivo de arrendamento	(300)
Variação da ativo de direito de uso conforme demonstrações dos fluxos de caixa	(377)